



ACP-EU JOINT PARLIAMENTARY ASSEMBLY
ASSEMBLÉE PARLEMENTAIRE PARITAIRE ACP-UE

Comissão dos Assuntos Sociais e do Ambiente

ACP-EU/101.756/B/15

19.03.2015

PROJETO DE RELATÓRIO

sobre os desafios e as oportunidades no domínio da educação e da formação profissional nos países ACP

Comissão dos Assuntos Sociais e do Ambiente

Correlatores: Musa Hussein Naib (Eritreia) e Francesc Gambús

PARTE B: EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Introdução

A Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) intitulada «O futuro que queremos» reforçou a ideia de que o pleno acesso a um ensino de qualidade a todos os níveis é uma condição essencial para alcançar o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza, a igualdade de género, o reforço do papel das mulheres e o desenvolvimento humano, a fim de atingir os objetivos de desenvolvimento acordados internacionalmente, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

Tanto a tendência crescente para a globalização como a liberalização do comércio têm vindo a criar oportunidades a nível do intercâmbio de bens, de serviços e de informações entre os países ACP. Se os países ACP investissem na renovação do setor da educação e na formação adequada de recursos humanos de elevada qualidade técnica, seria possível tirar o máximo partido destas oportunidades.

Antecedentes

O know-how, a informação e a comunicação estão no centro do progresso da humanidade e do bem-estar humano. Num mundo de crescente globalização, os recentes desenvolvimentos no domínio das tecnologias da informação e da comunicação conferiram uma nova dimensão ao know-how, à troca de informação e à comunicação. Assim, os países ACP necessitam de criar um capital de recursos humanos com as competências que irão facilitar a integração destes países na economia baseada no conhecimento.

É evidente que uma mão-de-obra devidamente instruída e bem qualificada contribui diretamente para aumentar a produtividade geral, favorecer o crescimento económico, erradicar a pobreza e, em última análise, melhorar o nível de vida das populações dos países ACP. Além disso, se os projetos e programas no domínio da educação e da formação forem corretamente concebidos, direcionados e executados, estes poderão também contribuir eficazmente para o modo de vida útil e produtivo das pessoas nas suas respetivas comunidades. Para que isto seja viável e sustentável, é necessário haver um sistema educativo flexível (escolas, docentes, universidades e administradores) que tenha as capacidades e os métodos indispensáveis para enfrentar não só os desafios comuns mas também os desafios extraordinários.

Desafios

Os países ACP lograram graus distintos de progresso a nível da educação: enquanto alguns deles evoluíram de forma notável nos diferentes níveis de educação, outros ainda não conseguiram alcançar os objetivos nessa matéria, tal como estipulado nos compromissos dos ODM. A aprendizagem deveria constituir o pilar de um futuro sustentável e justo das populações. Neste contexto, a reforma sistemática na educação é imperativa para as economias da maior parte dos países ACP, tendo em vista os seguintes objetivos:

- Promover o acesso a serviços de educação de qualidade por parte de todos os cidadãos;
- Aumentar a eficácia e a eficiência da prestação de serviços educativos a todos os cidadãos;
- Contribuir para a criação de um setor de serviços educativos competitivo a nível internacional;
- Melhorar a capacidade da economia para aplicar e desenvolver políticas educativas;

- Desenvolver um currículo internacional mais amplo;
- Promover mecanismos inovadores de prestação de serviços educativos;
- Assegurar a transparência e a responsabilização da prestação de serviços educativos; bem como
- Contribuir para o desenvolvimento de um mercado de trabalho competitivo a nível internacional.

As assimetrias a nível da ordem económica internacional emergente, a governação dos assuntos internacionais, a situação atual da economia mundial e o peso da dívida criaram múltiplos desafios para os países ACP, originando instabilidade social e económica. Estas questões afetam a transferência eficaz de conhecimentos em todos os setores da sociedade.

É necessário estabelecer uma infraestrutura sustentável para o ensino e a formação nos domínios técnico e profissional para dar resposta às exigências do mercado de trabalho e aos objetivos de desenvolvimento nos países ACP. Por esse motivo, é premente integrar tanto os programas de ensino e de formação nos domínios técnico e profissional, como as campanhas de alfabetização dos países ACP nas estratégias nacionais em matéria de competências. Esta integração auxiliada pela participação da indústria assegura que o empreendedorismo, em particular, esteja integrado em programas de formação de qualidade.

Reconhece-se que a influência das novas tecnologias na criação de conhecimentos, particularmente no domínio das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), contribui para uma educação inclusiva e um desenvolvimento sustentável.

Além disso, os desafios que emergem dos conflitos em alguns países ACP põem em risco a promoção e o desenvolvimento da educação e a troca de conhecimentos especializados. Para esse efeito, é essencial fazer face aos desafios comuns em matéria de educação presentes nos países ACP com a ajuda de processos de integração e de cooperação regional, especialmente no ensino superior e na formação nos domínios técnico e profissional. Assim, os países ACP deverão apostar na boa governação no setor da educação, incluindo a utilização transparente e eficaz de recursos.

Afigura-se oportuno continuar a melhorar e a promover a mobilidade das competências através de programas de cooperação Sul-Sul nos países ACP, em particular através de intercâmbios curriculares, culturais, técnicos e científicos. Desta forma, os países ACP estarão aptos a desenvolver capacidades em termos de recursos humanos que sejam competitivas num mundo globalizado. A fuga de cérebros constitui uma ameaça constante para a manutenção de recursos humanos qualificados ao serviço dos sistemas de educação dos países ACP.

A promoção dos objetivos do programa Educação para Todos (EPT), adotado no fórum de Dacar graças à solidariedade global, continua a ser importante e, apesar das transformações da conjuntura económica mundial, a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) prestada pelos países desenvolvidos é crucial para os países ACP abrangidos pela agenda de desenvolvimento pós-2015. A este respeito, as transições económicas e políticas nos países ACP exigem que a agenda de desenvolvimento pós-2015 atribua à educação um papel que seja relevante para todos os setores da sociedade, incluindo a alfabetização de jovens e de adultos e a promoção de atitudes e valores positivos.

A título do 10.º FED, os programas EDULINK para o ensino superior e a investigação, financiados pela UE e executados pelo Secretariado ACP, constituem uma base excelente para

a cooperação neste domínio, e as experiências resultantes desta iniciativa deverão ser alargadas a outras áreas da educação e da formação profissional.